

Um relato pessoal sobre a experiência de amamentar e o uso de domperidona

Há 11 dias, dei à luz a meu primeiro bebê. Minha leite ainda não "entrou" corretamente e ninguém pode dizer-me por que. Enfermeiras vêm e vão, olhando para mim simpaticamente e me dizendo para alimentar sob demanda, bombear o maior tempo possível e suplementar com leite **realsbet sinais** pó. Ainda assim, não sei como vou amamentar exclusivamente meu filho, o que é o que todas as recomendações aconselham.

Sem sono, ansiosa e desesperada, faço o que muitas outras com o privilégio de ter renda disponível fazem nesta situação e pago por uma consultora particular. Encontro uma consultora de amamentação certificada internacionalmente (IBCLC) localmente e nós nos encontramos. Ela diagnostica meu filho com língua presa, que ela trata cortando a pele que conecta a língua dele à parte inferior de **realsbet sinais** boca. Ela também sugere que comece a tomar um medicamento que nunca ouvi falar, domperidona, para ajudar a produzir mais leite.

O medicamento geralmente é prescrito como um anti-vômito, mas é usado fora da etiqueta - especialmente no Canadá e nos EUA, mas também cada vez mais no Reino Unido - para induzir ou aumentar a lactação, ela explica. É bastante comum e seguro usá-lo, ela diz, mas os médicos geralmente hesitam **realsbet sinais** prescrevê-lo para este propósito porque o sistema de saúde do Reino Unido está "atrasado" quando se trata de amamentação. Ela o tomou para amamentar seus gêmeos e está confiante de que uma carta dela convencerá meu médico de que eu preciso. Ela está certa; meu médico me prescreve imediatamente e eu tomo a primeira pílula assim que consigo. A prescrição é de 10 mg, três vezes ao dia, por sete dias, que é a dose máxima recomendada pela NHS para náuseas. Me sinto sortuda.

Mas não é o caso. Eu produzo apenas um pouco mais de leite e pago por especialistas ainda mais caros para me dizerem que o amamentamento está "bom", mas eles não podem explicar por que meu filho ainda não está obtendo o suficiente. As pessoas comentam sobre como "magro" ele parece. Depois que ele cai duas centílas de peso, uma enfermeira domiciliar me diz que ele está **realsbet sinais** perigo de "cair das cartas". Estou ficando mais ansiosa a cada dia. Neste momento, meu marido e minha melhor amiga - que é terapeuta - expressam preocupação com meu declínio na saúde mental. Tenho um histórico de transtorno obsessivo-compulsivo e ansiedade, então **realsbet sinais** apreensão está justificada. Eles sugerem gentilmente adicionar mais fórmula no leite de meu filho. Mas essas discussões exigem um nível de racionalidade que não posso fornecer.

Em vez disso, peço a minha GP por antidepressivos seguros para amamentar, o que me parece a solução mais rápida até que possa fazer mudanças a longo prazo que possam melhorar meu humor. Depois de tudo, o que importa é como estou fazendo? Qual é o meu papel como mãe se não é sacrificar minhas necessidades para meu filho? As pílulas são dispensadas após uma breve consulta telefônica.

A Organização Mundial da Saúde recomenda que os bebês sejam amamentados exclusivamente "dentro da primeira hora de nascimento" até seis meses. Depois disso, aconselha alimentar do peito ao lado da introdução de alimentos sólidos "até os dois anos e além". Essas recomendações são repetidas pela NHS.

No entanto, de acordo com a UNICEF, o Reino Unido tem uma das taxas de amamentação mais baixas do mundo. As razões para isso são múltiplas, mas uma queda no apoio às mães recém-mães é um fator importante. "Para algumas mulheres, amamentar pode ser mais difícil", diz Birte

Harlev-Lam, enfermeira e diretora executiva do Royal College of Midwives. "Tentar sustentá-lo sem o suporte adequado pode ser prejudicial à saúde mental de uma mulher." Em 2024, pesquisas da Universidade de Sevilha, usando dados de mulheres no Reino Unido, encontraram que as mulheres com o maior risco de desenvolver depressão pós-parto eram mulheres que planejavam amamentar e não conseguiam.

No dia anterior, uma gangue local havia enviado-lhe ameaça para que naquela noite ele dirigisse atrás de centímetros do vidro à prova da bala. Ele sobreviveu e **realsbet sinais** comentários a repórteres após o ataque atingiu um bilhete desafiador: "Basta viver com medo não vou desistir." Poucos dos aspirantes a políticos visados pelos cartéis do México na preparação para as maiores eleições da história tiveram chance de tal resistência.

Candidatos políticos **realsbet sinais** todo o país estão sendo assassinados com frequência impressionante, à medida que os grupos poderosos buscam limpar a área para suas escolhas preferida.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: realsbet sinais

Palavras-chave: **realsbet sinais - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-18